Festeccon tem assinatura de convênio educacional e lançamento de livro sobre personagens femininas

Date : 11-11-2022

Sheila participou de duas cerimônias no Planetário Professor Everardo Públio de Castro

Em meio às múltiplas atividades previstas na agenda oficial desta sexta-feira (11), a prefeita Sheila Lemos esteve no Centro Cultural Glauber Rocha, onde se realiza, desde quarta-feira (9), o Festival de Educação e Cultura de Vitória da Conquista (Festeccon). Na antessala do Planetário Professor Everardo Públio de Castro, a gestora assinou o convênio que oficializa a adesão ao programa Cooperjovem e, em seguida, participou da cerimônia de lançamento do livro *A Conquista das Mulheres – Passado e Presente*, do professor e memorialista Durval Menezes.

Edgard Larry, Jussiara Lessa, Sheila Lemos e Gilmar Oliveira mostram o documento que oficializa a adesão ao Cooperjovem

O convênio estabelece uma parceria que envolve a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Smed), o Serviço Nacional de Aprendizagem ao Cooperativismo

(Sescoop) e a Cooperativa Mista Agropecuária de Vitória da Conquista (Coopmac) para pôr em prática o Cooperjovem, iniciativa da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) que preconiza a introdução das noções de cooperativismo na estrutura curricular de escolas brasileiras. O programa mantém sintonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O projeto-piloto estabelece a participação de três escolas, contemplando mais de 1.300 alunos da rede municipal

Trata-se, inicialmente, de um projeto-piloto que deverá contemplar cerca de 1.300 alunos das escolas municipais Maria Leal (Círculo Escolar Integrado de Capinal), Professora Marlene Flores (Lagoa das Flores) e Iza Medeiros (Kadija). A partir do início do ano letivo de 2023, esses estudantes terão, no conteúdo pedagógico, estudos com base nos quatro eixos principais que norteiam a forma de aprendizado concebida pelo Cooperjovem: educação financeira, cooperativista, empreendedora e ambiental.

Professores das três unidades de ensino já participaram de um curso de capacitação sobre como aplicar o ensino cooperativista nas salas de aula. A formação ocorreu nos dias 7 e 8, no auditório da Coopmac, totalizando 16 horas de conteúdo. “Agradecemos a sensibilidade da prefeita Sheila Lemos, por ter aceitado, de imediato, o nosso projeto”, disse o presidente da Coopmac, Gilmar Oliveira, que garantiu ter sido procurado por diretores de outras escolas municipais, que demonstraram interesse em aderir ao projeto. No entanto, a adesão de novas unidades escolares ao Cooperjovem ainda vai depender dos resultados do projeto-piloto.

A prefeita falou sobre a importância de se estimular a cultura cooperativista no município

Governo Municipal quer incentivar o cooperativismo

A prefeita Sheila Lemos disse enxergar no convênio a possibilidade de começar a implantar a cultura cooperativista no município. “Aqui no Nordeste, essa cultura do cooperativismo ainda é muito acanhada. Diferentemente do Sul do país, onde o cooperativismo é muito forte”, analisou a prefeita. “A melhor forma de mudar uma sociedade é mudar desde a primeira infância. A escola faz parte dessa mudança da cultura que nós precisamos”, completou.

A representante do Sescoop, Jussiara Lessa, afirmou que a formalização da parceria põe Vitória da Conquista numa posição de pioneirismo. Nos moldes em que o convênio foi firmado, incluindo escolas municipais, a cidade pode ser considerada a primeira do estado a aderir ao Cooperjovem. “Há muito tempo que vínhamos tentando trazer esse projeto para a Bahia. E é com satisfação que nós o trazemos para Vitória da Conquista”, disse Jussiara. “As escolas são o melhor lugar para iniciar essa capacitação”, acrescentou.

Para o secretário municipal de Educação, Edgard Larry, os resultados do pioneirismo serão sentidos para além das salas de aula. “Esse programa possibilitará a divulgação do cooperativismo não só nas escolas, mas também na sociedade conquistense”, garantiu.

Livro de Durval Menezes (à esq.) será distribuído entre instituições de ensino e biblioteca

Livro reúne 50 personagens femininas

A Conquista das Mulheres – Passado e Presente é o décimo livro assinado por Durval Menezes. Com prefácio assinado pelo secretário Edgard Larry, no qual a descreve como “um voo longínquo e gostoso de se ler, porque nos transporta até imagens vívidas, bem definidas de mulheres que fizeram e fazem histórias marcantes em nossa terra”, a obra traz registros biográficos de cinquenta personagens femininas reunidas pelo autor. “Todas elas são dignas e merecedoras da participação neste livro”, afirmou Durval, que definiu Vitória da Conquista como “uma cidade das mulheres, a começar pelo seu próprio nome, pois Vitória é um nome de mulher”.

Na obra, cinquenta mulheres são retratadas pelo autor

No livro, o autor compõe uma lista que reúne desde Nossa Senhora, considerada por ele “a primeira mulher de Conquista”, a outras personagens que não são exatamente conquistenses, como Maria Quitéria, “símbolo da independência da Bahia”, e Irmã Dulce, “o anjo bom da Bahia”. Durval elenca mulheres que ele define como a “Conquista antiga” e a “Conquista moderna”. Em ambos os campos, há personagens femininas que atualmente nomeiam instituições de ensino, como Maria Rogaciana, Maria Leal, Iara Cairo, Edivanda Maria Teixeira, Henriqueta Prates e Heleusa Câmara, entre outras.

Há pessoas que hoje nomeiam logradouros públicos, como Laudiceia Gusmão. Também há forte presença de figuras contemporâneas, como a fotógrafa Edna Nolasco (cujo falecimento, por consequências da covid-19, completou um ano no mesmo dia 11 de novembro em que o livro foi lançado), a professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) Ana Palmira Casimiro, a mantenedora da Casa do Amor, Maria do Carmo Cândido, a “Carminha”, a ex-vereadora, ex-vice-prefeita e ex-secretária municipal de Desenvolvimento Social, Irma Lemos, e a própria prefeita Sheila Lemos. “Fico muito lisonjeada por fazer parte e por ter um capítulo neste livro, como também minha mãe, a ex-vice-prefeita Irma Lemos”, agradeceu a chefe do Executivo Municipal.

O autor e seus familiares se juntam à prefeita e ao secretário municipal de Educação

“É uma história muito rica em detalhes. Tenho certeza de que os conquistenses vão apreciar muito a leitura, porque o livro conta a história dessas mulheres fortes e guerreiras que ajudaram a construir a nossa Joia do Sertão Baiano, que é a nossa querida Vitória da Conquista”, complementou Sheila, ao comentar sobre o livro.

O livro foi impresso com recursos municipais, numa tiragem de mil exemplares, e não pode ser comercializado. Uma parte ficará com o autor. A outra será tombada pela Prefeitura, que se encarregará de distribuir os livros entre instituições de ensino e bibliotecas.

Nascido no distrito do Iguá, Durval Menezes foi secretário municipal de Educação e Cultura no

governo do prefeito Nilton Gonçalves, entre 1971 e 1973. É autor de obras que têm em comum o registro de personagens e aspectos sociais da história conquistense. Entre seus lançamentos, destacam-se *O Poeta do Mulungu*, *A Conquista dos Coronéis* e *O Pedralismo – Um Fenômeno Social*, entre outros.